



## **O PROFESSOR E SUA METODOLOGIA NO ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

**FORMIGA; Christianne Nogueira Donato**<sup>1</sup>

### **RESUMO**

No espaço escolar, o preconceito linguístico com a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS pode ocorrer entre os profissionais de educação devido principalmente a falta de conhecimento desta e por não conseguirem estabelecer um diálogo com o aluno. A inclusão do aluno Surdo vem sendo realizada por profissionais da educação que pouco conhecem essa linguagem, e as reais condições bilíngues do Surdo. Mediante essa realidade do despreparo ou desconhecimento da Língua de Sinais, qual é a metodologia que vem sendo utilizada em sala de aula na educação de alunos Surdos? Tem-se como objetivo geral conhecer a realidade dos procedimentos metodológicos utilizados para alunos Surdos de uma escola regular de Cajazeiras – PB. Os objetivos específicos são; analisar a metodologia utilizada pelos professores no processo de ensino/aprendizagem, no tocante à inclusão do aluno surdo; avaliar a metodologia utilizada pelos professores na sala de aula com o aluno surdo; contribuir com a demonstração da função de uma metodologia colaborativa, bem como sua relevância através de estratégias que levem o aluno surdo a incluir-se no meio escolar. A presente pesquisa possui uma abordagem qualitativa. Professores e alunos de uma escola do município de Cajazeiras-PB foram os sujeitos desta pesquisa. Utilizou-se como instrumento de coletas de dados um questionário. Este se justifica pelo fato de favorecer o recolhimento de dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, permitindo ao investigador desenvolver intuitivamente uma ideia sobre a maneira como os sujeitos interpretam os aspectos do mundo, de forma a contemplar a análise das respostas apresentadas, que se configuraram em indicadores da atuação dos docentes interlocutores/intérpretes de Libras em uma escola municipal da cidade de Cajazeiras – PB. Constatou-se que a inclusão dos alunos Surdos na escola regular deve contemplar mudanças no sistema educacional e uma adaptação no currículo, com alterações nas formas de ensino, metodologias adequadas e avaliação que condizem com as necessidades do aluno Surdo; requer também elaboração de trabalhos que promovam à interação em grupos na sala de aula e espaço físico adequado a circulação de todos. Ressaltando ainda que a inclusão deve ocorrer, ainda que existam desafios, com garantia de oportunidades ao aluno Surdo iguais aos do aluno ouvinte. Conclui-se que a presença do aluno Surdo na sala de aula exige que o professor reconheça a necessidade da elaboração de novas estratégias e métodos de ensino que sejam adequados à forma de aprendizagem deste aluno, pois cabe aos professores criar condições para que este espaço promova transformações e avanços a fim de dar

<sup>1</sup> Faculdade São Judas Tadeu, [christiannenogueiraa@gmail.com](mailto:christiannenogueiraa@gmail.com)

continuidade a um dos objetivos da escola que é: ser um espaço que promove a inclusão escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino, Libras, Surdez